

Editorial

Comemorando o quarto aniversário da *Trivium*, prestamos uma dupla homenagem ao Programa de Pós-Graduação em Psicanálise, Saúde e Sociedade da UVA – à abertura de sua primeira turma do curso de Doutorado e à realização de “Hímeros”, o I Colóquio Internacional sobre Arte e Psicanálise. O evento, organizado pelo colega Antonio Quinet, aconteceu no teatro Antônio Carlos Jobim (RJ), em abril de 2013, com incentivo da Capes. A escolha do tema da presente edição – Arte e Psicanálise – ao mesmo tempo em que honra nosso compromisso com a interdisciplinaridade, oferece um espaço ideal à publicação de uma seleção de trabalhos que foram apresentados no Colóquio por professores dos diversos Programas de pós-graduação nacionais e internacionais e de outras instituições.

Abrindo o segmento *Artigos Temáticos*, o texto de José Eduardo Costa e Silva (UFES) oferece ao leitor uma reflexão contundente sobre a música como um fenômeno originário da significação; na sequência, Denise Maurano (UNIRIO) trata, com rigor, a afinidade estrutural entre a psicanálise e a arte trágica; o artigo de Ieda Tuchermann (ECO-UFRJ) leva-nos a um encontro imprevisto entre o poeta pantaneiro Manoel de Barros e o filósofo Alan Badiou, que, conforme ao previsto, não pôde comparecer ao Colóquio; Dominique Fingerman (Fóruns do Campo Lacaniano) percorre a obra de Maurice Blanchot com o intuito de extrair o que da voz faz poema; a escrita de Beatriz Elena Maya (Universidad de Antioquia) trata dos pontos de intercessão entre a experiência do poeta e a do analisante no final da análise. Finalmente, Tania Rivera (UFF) tece um interessante diálogo entre a psicanálise e a obra da artista plástica Laura Lima, além de contemplar o leitor com fotos magníficas de Evandro Salles; e Luciano Elia (UERJ) brinda-nos com uma análise comovente da *Ópera Tommy*, a primeira *Opera Rock* do mundo.

No segmento *Artigos*, “A letra e a voz”, tradução do texto do psicanalista francês Bernard David, traz interessantes considerações sobre a escuta clínica. “Vestigios de la transgresión en las celebraciones mexicanas”, de Xochiquetzaly Ramírez, Jaime Jiménez e Manoel Berlinck, segue a tradição dos chamados textos sociológicos, apresentando uma reflexão contundente acerca dos traços melancólicos mascarados nas celebrações mexicanas. Finalizando, “Adolescência e o deslocamento do campo discursivo”, de Leonardo Danziato, Mayara P. de Carvalho e Higor S. Paiva, trata da função e da importância dos referenciais simbólicos nos processos de subjetivação contemporâneos.

A resenha do livro *Corpo para que te quero? usos, abusos e desusos* mostra o alcance dos textos de uma coletânea dedicada a refletir sobre os desvarios do corpo na contemporaneidade. No segmento *Artes*, o poema comovente de Eduardo Peyon e o ensaio de Antonio Quinet – “Hímeros” – testemunham a militância de analistas a favor de que a psicanálise se deixe aplicar pela arte.

Betty Bernardo Fuks
Editora Responsável